



IAAG11

Relatório
Gerencial

Inter Amerra
Maio 2026

Sobre o fundo

Objetivos

Maximizar o retorno para os cotistas, levando em consideração os diferentes ciclos econômicos, de crédito, e as particularidades de cada subsetor do segmento agro. O retorno-alvo está em uma banda de CDI + 3% a.a e CDI + 4% a.a. É realizada uma gestão ativa para administrar os riscos de crédito, ajustando as alocações de acordo com o momento nos ciclos.

Tributação

Isonomia de imposto de renda para pessoas físicas sobre os rendimentos distribuídos pelos Fiagros, nos termos do artigo 3º da Lei nº 11.033, de 21 de dezembro de 2004, com a redação dada pela Lei nº 14.130, de 29 de março de 2021. Os rendimentos auferidos por pessoas jurídicas estão sujeitos à incidência de imposto de renda nos termos da Lei nº 8.981/1995

Características

Início do fundo: Junho 2023

Código B3: IAAG11

Código ISIN: BRIAAGCTF008

CNPJ: 42.692.399/0001-69

Segmento: Imobiliário

Gestor: Inter Asset

Administrador: Inter DTM

Público-alvo: Investidor em geral

Taxa de administração: 1,15% a.a.

Retorno-alvo: CDI + 3%-4% a.a.

Taxa de performance: 20% do que exceder CDI + 1% a.a.

Liquidez: D+2 dias úteis (listado)³

**R\$ 100,6MM**

Patrimônio
Líquido

83,4%

do Fundo Alocado

CDI + 3,0%

Carrego da
Carteira

16.132

Cotistas

R\$ 8,37

Cota Mercado

R\$ 9,67

Cota Patrimonial

**R\$ 0,12/cota
de Distribuição****1,43%
Yield mês²**

Disclaimer

Fonte: Inter Asset, Inter DTM, B3

1 - Todas as informações se referem ao fechamento de maio, com data-base em 29/05/2026.

2 - Yield calculado com base na cota de mercado do dia 29/05/2026.

3 - Prazo dependente das condições de liquidez do mercado secundário.

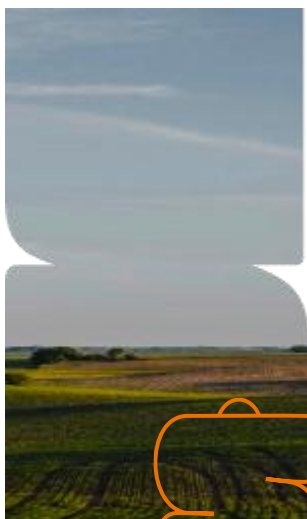
Comentários de gestão



A distribuição de rendimentos referente ao mês de maio foi de R\$ 0,12 por cota. Considerando o valor da cota de mercado no fechamento do mês, a distribuição representou um dividend yield de 1,43% no período.

Antes de detalharmos os movimentos feitos na carteira ao longo do mês, julgamos importante dedicar esta carta a uma leitura mais ampla do momento o qual o setor do agronegócio atravessa atualmente, leitura que vem sendo construída, de forma gradual, ao longo das nossas últimas comunicações.

Conforme temos destacado desde o início de 2026, o IAAG11 atravessa um período de reciclagem do portfólio. O que começou como uma janela de oportunidade para recalibrar a carteira foi, mês a mês, dando lugar a uma postura progressivamente mais defensiva.



Atualmente existem 4 forças atuando de maneira simultânea que reforçam a necessidade de maior cautela: (i) manutenção da taxa de juros em patamares elevados, fator que vem contribuindo para pressionar a estrutura de capital do setor nos últimos 3 anos, (ii) combinação de preços de commodities em níveis normalizados em um momento de Real mais apreciado, o que comprime a receita do produtor medida em Reais e estreita as margens ao longo de toda cadeia, (iii) a provável ocorrência de um evento de El Niño na safra 2026/27 que deverá afetar a produção agrícola e (iv) o ambiente geopolítico, em especial o conflito entre Estados Unidos e Irã, que mantém o petróleo em patamares elevados, encarece e adiciona incerteza aos custos de insumos como fertilizantes e defensivos e injeta volatilidade tanto nos preços agrícolas quanto nos ativos do setor, incluindo os ativos de crédito.

Comentários de gestão

Esse último ponto merece destaque. Nos últimos meses, observamos um movimento claro de abertura nos spreads de crédito dos ativos ligados ao agronegócio. O mercado está, de forma generalizada, reprecificando esse ambiente mais desafiador, e essa movimentação se reflete diretamente na marcação a mercado dos ativos.

Ainda que entendamos que nosso portfólio apresente uma boa qualidade e que estamos em um processo de aumentar os índices de diversificação e qualidade de crédito dos emissores, reconhecemos que nenhum veículo está completamente imune ao cenário que, reconhecidamente, é dos mais desafiadores que o setor enfrenta nos últimos anos. Em ciclos como o atual é natural, e esperado, que determinadas situações da carteira demandem uma gestão mais próxima e ativa, como o acompanhamento intensificado dos indicadores operacionais e financeiros das companhias investidas e na busca por ativos que possuam um perfil mais defensivo. Esse é um componente intrínseco do trabalho de um gestor de crédito ao longo do ciclo, e é justamente nos momentos de maior complexidade que a disciplina e a diligência se mostram mais valiosas.

Por essas razões é que também enxergamos a nossa posição de caixa mais elevada como uma vantagem estratégica importante nesse momento, e não como um custo de oportunidade. Ela nos confere a flexibilidade de readequar a carteira de forma seletiva, reduzindo concentração, ampliando a diversificação entre devedores e priorizando a qualidade de crédito, ao mesmo tempo em que nos permite atuar de maneira oportunista.

Acreditamos que a combinação de seletividade, monitoramento próximo e uma posição de liquidez nos permitirá posicionar melhor o fundo para esse momento e prepará-lo para uma virada no setor, que naturalmente virá em algum momento.

No que se refere a movimentação do portfólio, encerramos o mês de maio com 83,4% do portfólio alocado em ativos-alvo, patamar abaixo do mês anterior explicado pelo recebimento de mais amortizações ordinárias de ativos da nossa carteira. Estamos em processo avançado de diligência de novos ativos para o portfólio, de modo que esperamos subir esse percentual em breve. O carregamento bruto da carteira encerrou o mês em CDI + 3,0%.

Do lado do desempenho no valor de mercado das cotas, o mês de maio encerrou com a cota sendo precificada a R\$ 8,37, representando um desconto de 13,5% sobre a cota patrimonial. Olhando para a liquidez, o IAAG11 apresentou uma liquidez média diária de R\$ 308,2 mil, segundo maior patamar da série histórica do fundo. Além disso, seguimos ampliando nossa base de investidores, alcançando mais um recorde nessa métrica, encerrando o mês com 16.132 investidores.

Comentários de gestão

Por fim, ao longo do mês de maio foram recompradas e canceladas 12 mil cotas.

Cenário Grãos

A Conab confirmou em 11/06/2026 nova estimativa de safra recorde de grãos 2025/26, atingindo 358,6 milhões de toneladas, um crescimento de 1,8%. A soja, com colheita encerrada, somou 180,3 milhões de toneladas, e o milho (três safras) deve totalizar 140,5 milhões, puxado pela 1ª safra recorde.

Em junho, projeta-se chuvas acima da média no Norte, Nordeste e Sul, e abaixo da média em áreas do Sudeste, Sul e Norte, com calor acima da média em quase todo o país. No Centro-Oeste, baixos volumes de chuva e calor reduzem a umidade do solo. No MATOPIBA, chuvas próximas à média e maior evaporação aumentam o risco para o milho safrinha.

A probabilidade de confirmação do El Niño é de mais de 90% no 2º semestre, o que traz riscos para a safra de verão 2026/27 no Brasil.

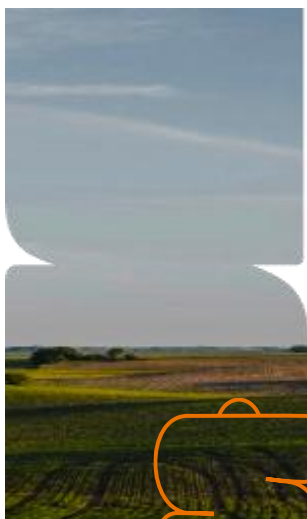
Na soja, a colheita 2025/26 está encerrada em aproximadamente 180,3 milhões de toneladas, novo recorde. A produção global 2026/27 é projetada pelo USDA em 442 milhões de toneladas, crescimento de 3%. Na Bolsa de Chicago, os contratos recuaram para US\$ 11,2/bushel, refletindo a boa janela de plantio e oferta robusta nos EUA, mesmo após anúncio de que a China deve comprar mais produtos agrícolas dos EUA até 2028, além do compromisso de 25 milhões de toneladas de soja já firmado. Em Sorriso/MT, a soja era negociada a R\$ 105,60/saca em 11/06/2026, refletindo oferta pós-colheita, real mais forte e custo de frete ainda elevado.

No milho, a Conab confirma 1ª safra recorde de 29,3 milhões de toneladas, aumento de 17,7% e produtividade recorde. Na safrinha, há contrastes regionais: em Sorriso/MT a colheita ganhou ritmo no fim de maio, mas a cotação está em R\$ 42,05/saca. No Paraná e Mato Grosso do Sul, o plantio tardio e clima irregular elevam o risco de perdas na safrinha, com as chuvas de junho sendo decisivas. Em Chicago, o milho subiu 4% no mês, sustentado pelo WASDE de maio, que projeta queda de 6% na produção dos EUA 2026/27 e estoque mundial final recuando a 278 milhões de toneladas, queda de 7%, provocando a menor relação estoque/uso desde 2013.

Comentários de gestão



No algodão, a estimativa de produção de 3,9 milhões de toneladas de pluma em 2025/26, queda de 3,5% em relação ao ano anterior, é resultado de uma redução de 3,1% na área plantada. O foco é a colheita e a formação de pluma na Bahia e no Mato Grosso, onde o clima de junho, mais quente e com chuvas irregulares no Centro-Oeste, exige monitoramento. O algodão segue com destaque positivo, com alta de preços sustentada pelo petróleo elevado e pela seca nas Grandes Planícies dos EUA. A produção global 2026/27 é projetada pelo USDA em 25,3 milhões de toneladas, queda de 5% em relação ao ano anterior, com estoque final mundial caindo de 16,8 milhões de toneladas para 15,6 milhões de toneladas, sendo este o cenário mais apertado em os três grãos.



No mercado de insumos, a guerra no Oriente Médio segue pressionando fertilizantes e defensivos: a ureia chegou a subir 50% em 30 dias e, mesmo após recuo recente de aproximadamente 25%, segue acima dos níveis pré-crise, com baixa liquidez no Brasil, já que produtores adiam compras esperando novas quedas. Os custos de defensivos seguem pressionados pela concentração da produção na China e Índia. A relação de troca está no pior nível desde 2022, levando muitos a planejar adubação mais leve ou substituição por produtos alternativos na safra 2026/27.

No campo macro, apesar do recorde de produção da safra 2025/2026, entramos na safra 2026/27 com custos de insumos ainda elevados, juros e câmbio desfavoráveis e risco crescente de El Niño, resultando em margens apertadas e cautela do produtor nas decisões de plantio e compra de insumos. O acordo recente EUA-China, com compromisso de compras agrícolas adicionais de US\$ 17 bilhões por ano até 2028, dá suporte à demanda global, mas uma boa safra americana limita a alta dos preços.

Comentários de gestão

Cenário Açúcar e Etanol

Entre 1º de abril e 1º de maio de 2026, a moagem acumulada de cana-de-açúcar totalizou 60,5 milhões de toneladas, o que representa um aumento expressivo de 74,58% em relação ao mesmo período da safra anterior, quando foram processadas 34,6 milhões de toneladas.

No mesmo intervalo, o Açúcar Total Recuperável (ATR) acumulado atingiu 112,58 kg por tonelada de cana, registrando elevação de 5,4% em comparação com a safra 2025/26, indicando melhora na qualidade da matéria-prima processada.

No segmento de etanol, a produção acumulada até 1º de maio de 2026 alcançou 3,3 bilhões de litros, evidenciando crescimento de 71,84% frente aos 1,91 bilhões de litros observados no mesmo período da safra anterior.

No que se refere ao açúcar, a produção acumulada totalizou 2,5 milhões de toneladas, patamar significativamente superior às 1,6 milhões de toneladas registradas no ciclo anterior, refletindo tanto o maior volume de moagem quanto o incremento no ATR no período analisado.

A persistente indefinição em torno do conflito no Oriente Médio tem contribuído para a manutenção das cotações do petróleo tipo Brent em patamares elevados, próximos a US\$ 95/barril nas últimas semanas. Esse cenário, aliado à expectativa de manutenção de juros mais altos nos Estados Unidos por período prolongado, tem mantido o dólar na faixa de R\$ 5,20.

Nesse ambiente, observa-se um descolamento relevante entre os preços domésticos de combustíveis e as referências internacionais. De acordo com estimativas da Abicom (Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis), a defasagem da gasolina no mercado interno alcança aproximadamente 45%, o equivalente a cerca de R\$ 1,16 por litro. Ainda que se considere a existência de uma subvenção implícita estimada em R\$ 0,44/litro, a diferença em relação à paridade de importação permanece significativa.

A ausência de repasses mais robustos nos preços da gasolina tem exercido pressão negativa sobre o mercado de etanol, sobretudo o hidratado, que apresenta perda de competitividade frente ao combustível fóssil. Como resultado, o preço do etanol hidratado acumula queda de aproximadamente 25% em relação ao observado ao final da safra 2025/26, atingindo R\$ 2,21/litro (valor líquido) na semana de 5 de junho de 2026.

Comentários de gestão

Como medida alternativa para mitigar pressões inflacionárias decorrentes de eventuais reajustes nos combustíveis, o governo federal sinalizou a adoção de instrumentos regulatórios. Nesse sentido, o Ministério de Minas e Energia anunciou, em 9 de junho de 2026, a proposta de elevação da mistura obrigatória de etanol anidro na gasolina de 30% para 32% (E32). A medida deve reduzir a necessidade de importação de gasolina em aproximadamente 450 milhões de litros por ano, ao mesmo tempo em que fortalece a demanda por etanol anidro, conferindo suporte parcial ao setor sucroenergético.

No que se refere ao mercado internacional de açúcar, o potencial desenvolvimento de um evento climático do tipo El Niño representa um fator de risco relevante para a produção em importantes países exportadores, como Índia e Tailândia. Eventuais perdas produtivas nessas regiões podem resultar em restrição de oferta global e sustentar uma recuperação dos preços ainda ao longo da atual safra.

Apesar do ambiente de preços elevados do petróleo, o mercado tem limitado a transmissão desse movimento para o setor sucroenergético doméstico, refletindo a percepção de que ajustes significativos nos preços da gasolina permanecem improváveis no curto prazo. Dessa forma, o atual nível de preços não tem sido suficiente para induzir uma reconfiguração relevante do mix produtivo em direção ao etanol.

Entretanto, a materialização de um reajuste mais expressivo nos preços da gasolina, combinada à implementação da mistura E32, poderia alterar esse quadro de forma relevante. Nesse cenário, poderíamos observar uma recomposição mais rápida dos preços do etanol, com potencial impacto sobre as decisões de alocação de produção das usinas. Como consequência, uma eventual migração parcial do mix em direção ao etanol também poderia contribuir para a sustentação e eventual valorização adicional dos preços do açúcar ainda no decorrer desta safra.

Carteira de Crédito

Ticker	Tipo de Ativo	Emissor	Devedor	Segmento	Região	Garantia	Razão de Garantia	Volume	Peso	Indexador	Taxa Média de Compra	Vencimento	Duration Aprox. (Anos)
CRA023003E9	CRA	Ecoagro	Spaço Agrícola	Revenda de Insumos	Goiás	(I) CF de Recebíveis Performados; (II) AF de Estoques; (III) Aval dos Sócios; (IV) Guarantee Letter	(II) + (III) > 100,0%	R\$ 7.585.326,15	7,5%	CDI +	4,00%	31/12/2029	2,6
CRA0230060P	CRA	Canal Companhia de Securitização	Agro Norte Pesquisa e Sementes	Sementes e Produção de Grãos	Mato Grosso	(I) AF de Imóveis; (II) Aval dos Sócios; (III) CF de Recebíveis à Performar	(I) > 100,0% (III) = 20,0%	R\$ 5.813.637,38	5,8%	CDI +	4,70%	24/01/2029	1,4
CRA023000M9	CRA	Opeas Securitizadora	Multiflúvia Industrial	Produção de Fertilizantes	Nacional	(I) Aval dos sócios; (II) CF de Recebíveis Performados	(II) = 50%	R\$ 5.313.712,75	5,3%	CDI +	1,80%	15/01/2030	2,2
CRA023001UP	CRA	Ecoagro	AP Agrícola	Revenda de Insumos e Comercialização de Grãos	Minas Gerais	(I) Aval dos sócios; (II) AF do Estoque; (III) CF de Recebíveis Performados	(II) + (III) > 100,0%	R\$ 4.841.579,53	4,8%	CDI +	4,75%	31/12/2029	2,6
CRA0210008X	CRA	Riza Securitizadora	Minerva	Proteína Animal	Nacional	Clean	n.d.	R\$ 4.568.732,53	4,5%	IPCA +	7,15%	17/04/2028	1,8
CRA025004MP	CRA	Travessa Securitizadora	Atlas Agro	Comercialização de Gergelim	Mato Grosso, Goiás e Tocantins	(I) AF de Estoques; (II) CF de Recebíveis Performados	(I) + (II) > 100,0%	R\$ 4.249.808,11	4,2%	CDI +	4,00%	01/07/2026	0,1
CRA024000DW3	CRA	Opeas Securitizadora	ACP Bioenergia	Produção de Cana de Açúcar e de Grãos	Tocantins, Goiás, Mato Grosso do Sul, São Paulo e Minas Gerais	(I) Aval dos sócios; (II) AF de Soqueiras; (III) CF de Recebíveis à Performar; (IV) AF de Imóvel	(II) + (III) > 100,0% (IV) = 21,5%	R\$ 3.618.339,28	3,6%	CDI +	3,30%	16/12/2030	2,2
CRA0230099D	CRA	Vert Companhia Securitizadora	UISA	Açúcar e Etanol	Mato Grosso	(I) AF de Imóvel; (II) CF de Recebíveis à Performar	(I) = 69,5% (II) = 100,0%	R\$ 3.300.355,79	3,3%	CDI +	5,40%	15/03/2028	0,9
CRA023000U7	CRA	Ecoagro	Pantanal Agrícola	Revenda de Insumos e Comercialização de Grãos	Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás	(I) CF de Recebíveis Performados; (II) AF Transição de Estoques; (III) Fiança dos Sócios	(I) + (II) > 100,0%	R\$ 3.200.130,91	3,2%	CDI +	4,00%	29/12/2028	2,0
CRA02300338	CRA	Ecoagro	Ubyfrol	Fertilizantes	Nacional	(I) CF de Recebíveis Performados; (II) Aval de sócios	(I) >= 25% (II) = 100%	R\$ 3.012.206,80	3,0%	CDI +	4,00%	21/05/2029	2,0
CRA024000BDQ	CRA	Ecoagro	Primato Cooperativa	Cooperativa	Paraná	(I) CF de Recebíveis à Performar; (II) Aval das Direções da Cooperativa	(I) = 100,0%	R\$ 3.009.146,12	3,0%	CDI +	3,90%	27/11/2028	1,1
CRA024000DW2	CRA	Opeas Securitizadora	ACP Bioenergia	Produção de Cana de Açúcar e de Grãos	Tocantins, Goiás, Mato Grosso do Sul, São Paulo e Minas Gerais	(I) Aval dos sócios; (II) AF de Soqueiras; (III) CF de Recebíveis à Performar; (IV) AF de Imóvel	(II) + (III) > 100,0% (IV) = 21,5%	R\$ 2.887.409,55	2,9%	CDI +	3,00%	15/08/2029	1,3
CRA022008K4	CRA	Ecoagro	Nativa Agrícola	Revenda de Insumos e Comercialização de Grãos	Goiás	(I) CF de Recebíveis Performados	(I) > 100,0%	R\$ 2.741.227,65	2,7%	CDI +	5,00%	30/12/2026	0,6
CRA024000ECU	CRA	Ecoagro	Coruripe	Açúcar e Etanol	Minas Gerais e Alagoas	(I) AF de Imóvel; (II) CF dos Recebíveis do IAA	(I) + (II) > 100,0%	R\$ 2.463.806,45	2,4%	CDI +	4,95%	25/11/2030	2,0
CRA02400080X	CRA	Riza Securitizadora	Sementes Jotabasso	Produção de Grãos, Produção de Sementes e Pecuária	Mato Grosso e Mato Grosso do Sul	(I) CF de Recebíveis à Performar (II) Aval de Outras Empresas do Grupo	100% da PMT Semestral	R\$ 2.435.248,87	2,4%	CDI +	4,00%	21/11/2029	1,6
CRA0220080Y	CRA	Ecoagro	Cenadinho Bioenergia	Açúcar e Etanol	Goiás e Mato Grosso do Sul	Clean	n.d.	R\$ 2.397.569,23	2,4%	CDI +	1,65%	03/04/2028	1,3
CRA023000G7E	CRA	Ecoagro	Marrfig	Proteína Animal	Nacional	Clean	n.d.	R\$ 2.394.515,49	2,4%	CDI +	0,79%	15/08/2028	1,9
CRA023008HL	CRA	Ecoagro	Hinove Agriociência	Produção de Fertilizantes	Nacional	(I) CF de Recebíveis Performados; (II) Aval dos Acionistas e das Demais Empresas do Grupo; (III) AF de Imóveis e Máquinas	(I) = 5,0% (II) > 100,0%	R\$ 2.352.048,84	2,3%	CDI +	4,25%	04/05/2027	0,4
CRA023000MB	CRA	Ecoagro	Coruripe	Açúcar e Etanol	Minas Gerais e Alagoas	(I) CF de Recebíveis à Performar	(I) > 100,0%	R\$ 2.309.982,63	2,3%	CDI +	4,10%	29/03/2027	0,4
CRA023000CNN	CRA	Opeas Securitizadora	Bevap	Açúcar e Etanol	Minas Gerais	(I) AF de Soqueiras	(I) > 100,0%	R\$ 2.303.758,97	2,3%	CDI +	4,95%	22/03/2028	0,8
5163225NI	Flagio	Eco Gestão de Ativos	Ecoagro Multiflúvia Flagio-Cota Senior	-	-	-	-	R\$ 2.125.662,69	2,1%	CDI +	3,00%	02/01/2031	-
CRA0250018Q	CRA	Exas Securitizadora	Bevap	Açúcar e Etanol	Minas Gerais	(I) CF de Recebíveis à Performar; (II) Aval das Demais Empresas do Grupo	(I) >= 120,0% das 12 próximas PMT's mensais	R\$ 2.021.538,80	2,0%	CDI +	3,00%	06/05/2030	1,7
CRA025004S9	CRA	True Securitizadora	Vicente Bissoni Neto	Produção de Grãos, Logística, Distribuição de Combustíveis e Pecuária	Mato Grosso	(I) AF de Imóvel; (II) Aval dos Sócios; (III) Aval das Demais Empresas do Grupo	(I) > 100,0%	R\$ 1.892.807,92	1,9%	CDI +	3,00%	28/04/2028	1,3
CRA025003PE	CRA	Opeas Securitizadora	Usina Caeté	Açúcar e Etanol	Alagoas e São Paulo	(I) CF de Recebíveis à Performar; (II) AF de terras; (III) Aval de Empresa do Grupo	(I) = 120% da PMT anual (II) > 100%	R\$ 1.601.856,23	1,6%	CDI +	3,25%	27/05/2030	2,0
31721255N6	Flagio	Eco Gestão de Ativos	Ecoagro Insumos Flagio-Cota Senior	-	-	-	-	R\$ 1.583.000,00	1,6%	CDI +	4,25%	31/05/2030	-
CRA025000MJ	CRA	Ecoagro	Integrada Cooperativa Agroindustrial	Cooperativa	Paraná	(I) Aval dos sócios; (II) CF de Recebíveis à Performar	(II) >= 25%	R\$ 1.511.875,38	1,5%	CDI +	2,50%	15/05/2029	1,7
CRA023000KH	CRA	Opeas Securitizadora	Solliftec	Prestação de Serviços	Nacional	(I) CF de Recebíveis à Performar	(I) > 100,0%	R\$ 1.023.529,34	1,0%	CDI +	5,50%	17/10/2028	1,1
31721255A6	Flagio	Eco Gestão de Ativos	Ecoagro Insumos Flagio-Cota Mez A	-	-	-	-	R\$ 917.000,00	0,9%	CDI +	6,50%	31/05/2030	-
CRA024002MM	CRA	Ecoagro	Usina Santa Fé	Açúcar e Etanol	São Paulo	(I) CF de Recebíveis à Performar; (II) Fiança de Empresa do Grupo	(I) > 100,0%	R\$ 424.386,46	0,4%	CDI +	4,00%	17/12/2029	1,5
Caixa / LFT	-	-	-	-	-	-	-	R\$ 16.720.021,79	16,6%	-	-	-	-

Visão do Portfólio

83,4% do Fundo Alocado

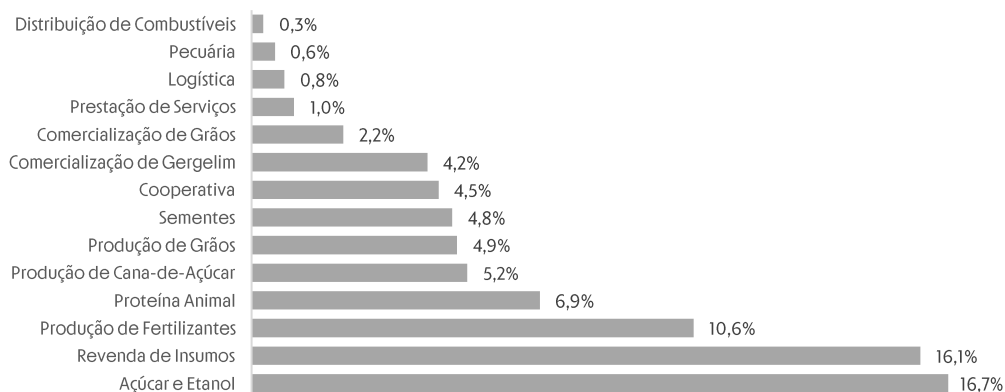
29 Operações Investidas

CDI + 3,0% Carrego da Carteira

CDI + 1,8% Carrego da Carteira Ex. Custos

1,6 Anos Duration Média da Carteira de CRAs

Exposição Setorial ¹



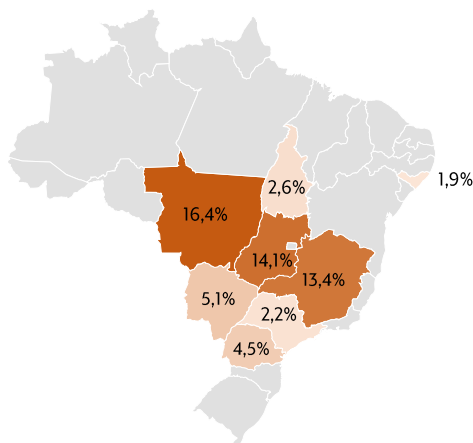
¹ - Exposição setorial considerando a participação de cada setor na receita de cada empresa investida.

Exposição Geográfica

18,5% da carteira está alocada em empresas com atuação em nível nacional.

4,6% da carteira está alocada em Fiagros

16,6% da carteira está alocada em LFT/Caixa



DRE - Regime de Caixa

	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	jan/26	fev/26	mar/26	abr/26	mai/26
(+) RECEITAS	1.707.682,94	645.737,40	1.824.530,00	773.583,01	1.293.621,42	1.385.566,16	2.626.598,34	1.502.384,96	991.411,42	1.212.449,15	973.056,07	1.453.688,34
CRA	1.176.139,54	570.335,85	1.817.079,23	625.139,18	1.245.291,59	1.246.297,51	2.582.330,72	1.261.690,48	876.822,80	1.021.305,44	800.517,15	1.283.320,69
Fundos	0,00	0,00	0,00	41.448,08	43.348,35	35.755,73	39.549,18	41.448,71	33.860,47	41.272,31	37.213,01	36.773,83
Resultado Operações	531.543,40	75.401,55	7.450,77	106.995,75	4.981,48	103.512,92	4.718,44	199.245,77	80.728,15	149.871,40	135.325,91	133.593,82
LFT	531.543,40	75.401,55	7.450,77	106.995,75	4.981,48	90.448,25	4.718,44	199.245,77	80.728,15	149.871,40	135.325,91	133.593,82
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13.064,67	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	-133.405,41	-114.225,73	-127.850,82	-118.693,38	-154.573,51	-128.144,60	-110.176,21	-215.282,54	-118.696,09	-105.125,07	-123.151,76	-113.054,56
Taxa de Administração	-12.815,56	-12.234,44	-14.084,68	-12.857,40	-13.534,49	-14.170,38	-11.709,82	-13.573,02	-12.927,04	-11.065,56	-13.462,12	-12.137,89
Taxa de Gestão	-42.718,55	-40.781,45	-46.948,94	-42.857,97	-45.115,03	-47.234,57	-39.032,68	-45.243,39	-43.090,19	-36.885,23	-44.873,68	-40.459,68
Consultoria	-42.718,55	-40.781,46	-46.948,94	-42.857,97	-45.115,03	-47.234,57	-39.032,68	-45.243,39	-43.090,19	-36.885,23	-44.873,68	-40.459,68
Taxa de Performance	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-92.791,02	0,00	0,00	0,00	0,00
Formador de Mercado	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00
Outros	-20.152,75	-5.428,38	-4.868,26	-5.120,04	-35.808,96	-4.505,08	-5.401,03	-3.431,72	-4.588,67	-5.289,05	-4.942,28	-4.997,31
(=) RESULTADO CAIXA	1.574.277,53	531.511,67	1.696.679,18	654.889,63	1.139.047,91	1.257.421,56	2.516.422,13	1.287.102,42	872.715,33	1.107.324,08	849.904,31	1.340.633,78
(+/-) Ajuste Distribuição	-424.318,17	618.447,69	-442.178,06	599.611,49	115.453,21	-2.920,44	-1.157.379,25	71.940,46	381.733,83	140.686,60	398.106,37	-94.063,10
(=) RESULTADO A DISTRIBUIR	1.149.959,36	1.149.959,36	1.254.501,12	1.254.501,12	1.254.501,12	1.254.501,12	1.359.042,88	1.359.042,88	1.254.449,16	1.248.010,68	1.248.010,68	1.246.570,68
Quantidade de Cotas	10.454,176	10.454,176	10.454,176	10.454,176	10.454,176	10.454,176	10.454,176	10.454,176	10.453,743	10.400,089	10.400,089	10.388,089
(=) DISTRIBUIÇÃO POR COTA	0,11	0,11	0,12	0,12	0,12	0,12	0,13	0,13	0,12	0,12	0,12	0,12
Resultado Distribuído	1.149.959,36	1.149.959,36	1.254.501,12	1.254.501,12	1.254.501,12	1.254.501,12	1.359.042,88	1.359.042,88	1.254.449,16	1.248.010,68	1.248.010,68	1.246.570,68
Resultado não Distribuído Acumulado	196.362,29	-422.085,40	20.092,66	-579.518,83	-694.972,04	-692.051,60	465.327,65	393.387,19	11.653,36	-129.033,24	-527.139,61	-433.076,51

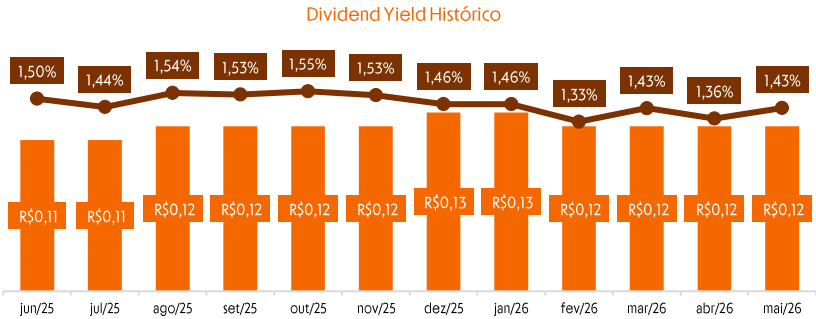
DRE – Regime de Competência

	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	jan/26	fev/26	mar/26	abr/26	mai/26
(+) RECEITAS	1.092.145,26	1.669.256,99	1.553.221,70	1.372.226,31	1.577.493,18	1.535.301,35	1.332.259,77	1.438.816,33	1.497.222,09	1.213.655,14	1.427.731,01	1.269.888,72	1.263.788,31
CRA	1.004.033,01	1.137.713,59	1.477.820,14	1.364.775,55	1.429.049,35	1.486.971,52	1.206.402,31	1.394.548,71	1.240.418,65	1.074.660,95	1.206.501,00	1.069.843,74	1.065.917,22
Fundos	0,00	0,00	0,00	0,00	41.448,08	43.348,35	35.755,73	39.549,18	57.557,67	58.266,04	71.358,61	64.719,07	64.277,27
Resultado Operações	88.112,25	531.543,40	75.401,56	7.450,76	106.995,75	4.981,48	90.101,73	4.718,44	199.245,77	80.728,15	149.871,40	135.325,91	133.593,82
LFT	102.673,48	531.543,40	75.401,56	7.450,76	106.995,75	4.981,48	90.448,25	4.718,44	199.245,77	80.728,15	149.871,40	135.325,91	133.593,82
Outros	-14.561,23	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-346,52	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	-113.287,26	-133.405,41	-114.225,73	-127.850,82	-118.693,38	-154.573,51	-128.144,60	-110.176,21	-215.282,54	-118.696,09	-105.125,07	-123.151,76	-113.054,56
Taxa de Administração	-12.162,96	-12.815,56	-12.234,44	-14.084,68	-12.857,40	-13.534,49	-14.170,38	-11.709,82	-13.573,02	-12.927,04	-11.065,56	-13.462,12	-12.137,89
Taxa de Gestão	-40.543,22	-42.718,55	-40.781,45	-46.948,94	-42.857,97	-45.115,03	-47.234,57	-39.032,68	-45.243,39	-43.090,19	-36.885,23	-44.873,68	-40.459,68
Consultoria	-40.543,22	-42.718,55	-40.781,46	-46.948,94	-42.857,97	-45.115,03	-47.234,57	-39.032,68	-45.243,39	-43.090,19	-36.885,23	-44.873,68	-40.459,68
Taxa de Performance	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-92.791,02	0,00	0,00	0,00	0,00
Formador de Mercado	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00
Outros	-5.037,86	-20.152,75	-5.428,38	-4.868,26	-5.120,04	-35.808,96	-4.505,08	-5.401,03	-3.431,72	-4.588,67	-5.289,05	-4.942,28	-4.997,31
(=) RESULTADO COMPETÊNCIA	978.858,00	1.535.851,58	1.438.995,97	1.244.375,49	1.458.799,80	1.380.727,84	1.204.115,17	1.328.640,12	1.281.939,55	1.094.959,05	1.322.605,94	1.146.736,96	1.150.733,75
(+/-) Ajuste Distribuição	66.559,60	-385.892,22	-289.036,61	10.125,62	-204.298,68	-126.226,72	50.385,95	30.402,76	77.103,33	159.490,11	-74.595,26	101.273,72	95.836,93
(=) RESULTADO A DISTRIBUIR	1.045.417,60	1.149.959,36	1.149.959,36	1.254.501,12	1.254.501,12	1.254.501,12	1.254.501,12	1.359.042,88	1.359.042,88	1.254.449,16	1.248.010,68	1.248.010,68	1.246.570,68
Quantidade de Cotas	10.454.176	10.454.176	10.454.176	10.454.176	10.454.176	10.454.176	10.454.176	10.454.176	10.454.176	10.453.743	10.400.089	10.400.089	10.388.089
(=) DISTRIBUIÇÃO POR COTA	0,10	0,11	0,11	0,12	0,12	0,12	0,12	0,13	0,13	0,12	0,12	0,12	0,12
Resultado Distribuído	1.045.417,60	1.149.959,36	1.149.959,36	1.254.501,12	1.254.501,12	1.254.501,12	1.254.501,12	1.359.042,88	1.359.042,88	1.254.449,16	1.248.010,68	1.248.010,68	1.246.570,68
Resultado não Distribuído Acumulado	269.074,97	654.967,19	944.003,80	933.878,17	1.138.176,85	1.264.403,58	1.214.017,63	1.183.614,86	1.106.511,53	947.021,42	1.021.616,68	920.342,96	824.506,03

Distribuição de Dividendos

35ª Distribuição de Rendimentos

Referência	Maio
Data de anúncio	29/05/2026
Data de pagamento	15/06/2026
Distribuição por cota	R\$ 0,12
Cota de mercado no fechamento	R\$ 8,37
Dividend Yield Mês	1,43%
Distribuição por cota acumulado	R\$ 3,54



	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	jan/26	fev/26	mar/26	abr/26	mai/26
Dividendo	R\$ 0,11	R\$ 0,11	R\$ 0,12	R\$ 0,12	R\$ 0,12	R\$ 0,12	R\$ 0,13	R\$ 0,13	R\$ 0,12	R\$ 0,12	R\$ 0,12	R\$ 0,12
Cota de Mercado	R\$ 7,33	R\$ 7,64	R\$ 7,78	R\$ 7,84	R\$ 7,72	R\$ 7,86	R\$ 8,90	R\$ 8,90	R\$ 9,00	R\$ 8,38	R\$ 8,85	R\$ 8,37
Cota Patrimonial	R\$ 9,77	R\$ 9,80	R\$ 9,82	R\$ 9,84	R\$ 9,86	R\$ 9,81	R\$ 9,84	R\$ 9,83	R\$ 9,81	R\$ 9,78	R\$ 9,75	R\$ 9,67
Yield Cota Mercado	1,50%	1,44%	1,54%	1,53%	1,55%	1,53%	1,46%	1,46%	1,33%	1,43%	1,36%	1,43%
Yield Cota Patrimonial	1,13%	1,12%	1,22%	1,22%	1,22%	1,22%	1,32%	1,32%	1,22%	1,23%	1,23%	1,24%

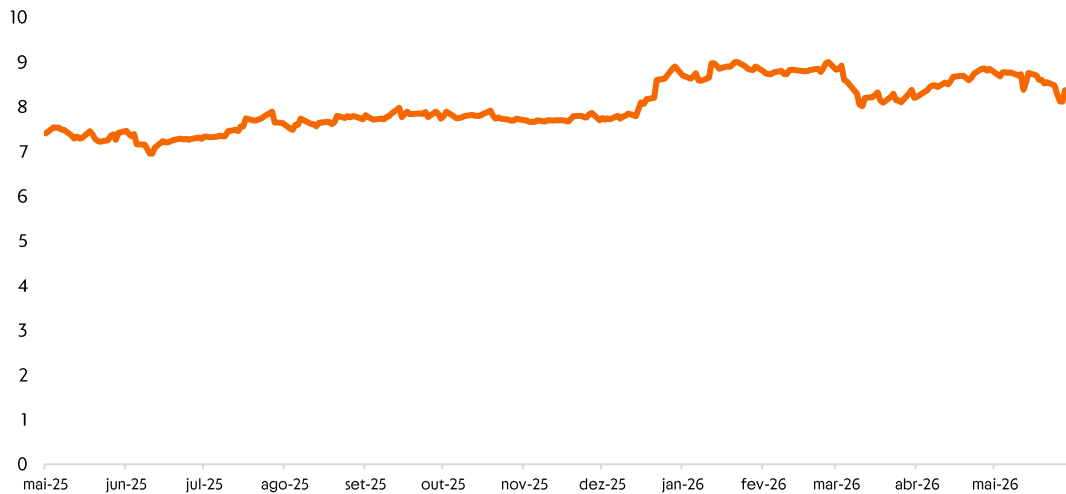
Programa de Recompra de Cotas

	jan/26	fev/26	mar/26	abr/26	mai/26
Cotas Recompradas	0	433	53.654	0	12.000
Preço Médio	-	R\$ 8,65	R\$ 8,41	-	R\$ 8,10
Custos de Corretagem	-	R\$ 53,33	R\$ 281,19	-	R\$ 82,97
Volume Financeiro Total	-	R\$ 3.798,78	R\$ 451.342,09	-	R\$ 97.282,97
Cotas Canceladas	-	433	53.654	0	12.000
Número Total de Cotas do Fundo	10.454.176	10.453.743	10.400.089	10.400.089	10.388.089

Programa de Recompra	
Total de Cotas Recompradas	66.087
Preço Médio	R\$ 8,36
Total de Custos de Corretagem	R\$ 417,49
Volume Financeiro Total	R\$ 552.423,84
Total de Cotas Canceladas	66.087
Limite de Cotas Recompradas	1.045.417

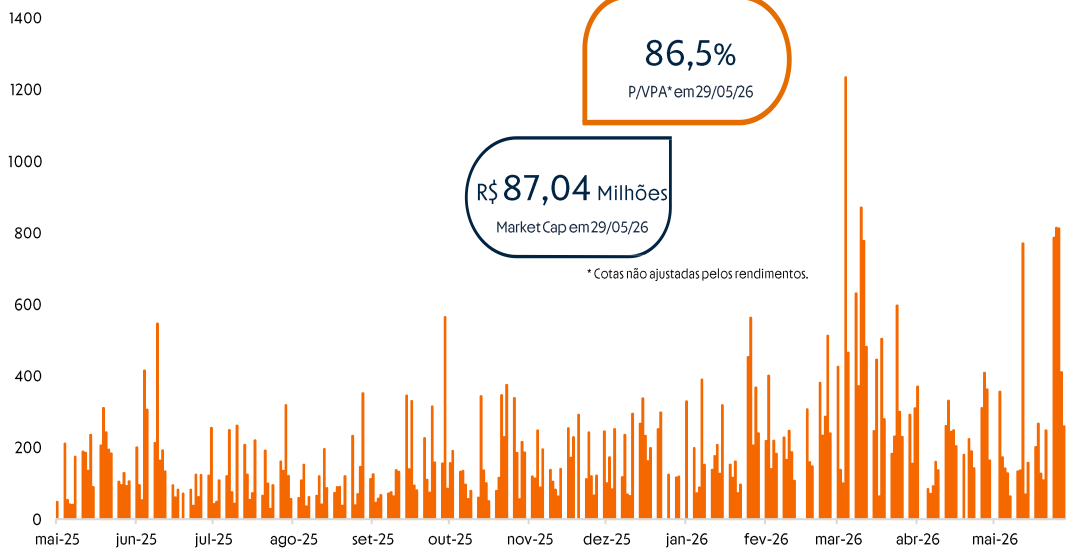
Mercado

Cota de Mercado



Volume Negociado

Volume (R\$ Mil)



R\$ 308,1 Mil
Volume Médio Diário Maio/2026

86,5%
P/VPA* em 29/05/26

R\$ 87,04 Milhões
Market Cap em 29/05/26

* Cotas não ajustadas pelos rendimentos.

Mercado

Análise de Sensibilidade

Preço da Cota	Yield Mês	Yield Mês % CDI	Yield Anualizado	Yield Ano CDI +	Yield Ano CDI + (Com Gross Up)
R\$ 7,00	1,71%	159,7%	22,6%	8,23%	12,22%
R\$ 7,25	1,66%	154,2%	21,8%	7,37%	11,22%
R\$ 7,50	1,60%	149,1%	21,0%	6,58%	10,29%
R\$ 7,75	1,55%	144,2%	20,2%	5,85%	9,42%
R\$ 8,00	1,50%	139,7%	19,6%	5,16%	8,61%
R\$ 8,25	1,45%	135,5%	18,9%	4,52%	7,86%
R\$ 8,50	1,41%	131,5%	18,3%	3,92%	7,15%
R\$ 8,75	1,37%	127,8%	17,8%	3,36%	6,49%
R\$ 9,00	1,33%	124,2%	17,2%	2,83%	5,87%
R\$ 9,25	1,30%	120,9%	16,7%	2,33%	5,28%
R\$ 9,50	1,26%	117,7%	16,3%	1,86%	4,73%
R\$ 9,75	1,23%	114,7%	15,8%	1,41%	4,20%
R\$ 10,00	1,20%	111,8%	15,4%	0,99%	3,71%
R\$ 10,25	1,17%	109,1%	15,0%	0,59%	3,23%
R\$ 10,50	1,14%	106,5%	14,6%	0,21%	2,79%

Premissas	
Dividendo do Mês	R\$ 0,12
Cota Mercado - Fechamento do Mês	R\$ 8,37
Yield Mês	1,43%
CDI Mês	1,07%
Yield Mês % CDI	133,6%
CDI Ano	14,40%
Yield Anualizado	18,63%
Yield Anualizado CDI +	4,23%

*Considerando Reinvestimento

Descrição dos ativos

Clique na logo do ativo para saber mais!



Fundado em 1975 e sediado em Rondonópolis-MT, o Grupo Botuverá é de propriedade da Família Bissoni. O Grupo é altamente diversificado possuindo operações nos segmentos de agricultura, pecuária, logística e revenda de combustíveis. Na frente de agricultura, o grupo planta 32 mil hectares de soja e milho. Na pecuária, o grupo possui 17 mil cabeças de gado. No exercício encerrado em agosto de 2025, o grupo apresentou uma receita líquida de R\$ 811 milhões e um EBITDA de R\$ 116,5 milhões. Como garantias, a operação conta com a Alienação Fiduciária de cinco matrículas que possuem área total de 872 hectares e um valor de mercado estimado em R\$ 67,9 milhões, fornecendo uma cobertura acima de 100% do saldo atual devedor dos CRAs.



Constituída a mais de 40 anos, a UISA é uma das 10 maiores processadoras de cana-de-açúcar do Brasil possuindo uma capacidade de moagem superior a 6,0 milhões de toneladas por ano e cultivando cana-de-açúcar em aproximadamente 32 mil hectares de terras. Com operações no Mato Grosso, a companhia atende os estados das regiões Centro Oeste e Norte e possui um market-share de aproximadamente 60% nesses locais. Como consequência da liderança de mercado e de sólida estrutura logística e comercial, a UISA é capaz de praticar prêmios significativos em suas vendas para o varejo. No ano safra 2024/25 a companhia moveu 6,0 milhões de toneladas de cana, atingiu uma receita líquida de aproximadamente R\$ 1,8 bilhões e um EBITDA de aproximadamente R\$ 800,0 milhões. A operação conta como garantias: (i) Alienação Fiduciária de fazenda, com valor de mercado estimado em R\$ 104 milhões; (ii) Cessão Fiduciária de recebíveis (a performar) oriundos de contratos de comercialização celebrados entre a UISA e seus clientes que deverão corresponder, anualmente, a 100% do saldo devedor dos CRAs (iii) Aval solidário de empresas do grupo.



Fundada em 1994 na cidade de Sorriso - MT, a Agro Norte iniciou suas operações no ramo de distribuição e consultoria, expandindo posteriormente a atuação para Sinop - MT com investimentos em pesquisa e estrutura de produção. A Agro Norte possui atualmente como principais atividades a pesquisa e melhoramento genético de sementes, sendo líder no mercado de sementes de arroz e feijão, e produção de grãos como soja e milho. A companhia possui 500 hectares de campos de pesquisa e quase 3 mil variações de sementes no seu banco genético. A companhia em 2024 faturou aproximadamente R\$ 440 milhões. A operação conta como garantias: (i) Alienação Fiduciária de 3 fazendas e de um armazém cujo valor de mercado combinado equivale a cerca de 130% do volume da emissão; (ii) Aval dos sócios e das demais empresas do grupo; (iii) Cessão Fiduciária de recebíveis (a performar) equivalente a 20% do volume da emissão.



Fundada em 2011 na cidade de Araguaia - SP, a HinoVe é uma empresa de fertilizantes de alto desempenho para culturas tropicais. Atualmente a companhia opera em 3 instalações próprias, com capacidade total de 1.850 toneladas/ano de fertilizantes sólidos e 600 mil toneladas/ano de fertilizantes líquidos. A HinoVe diferencia-se do mercado tradicional de fertilizantes por não depender das importações de países europeus como a Rússia. Os principais países fornecedores de matéria prima da HinoVe são hoje o próprio Brasil (Fósforo) e a Bolívia (Nitrogênio e Potássio). A companhia em 2025 atingiu uma receita líquida de cerca de R\$ 1 bilhão e um EBITDA de R\$ 127,8 milhões. A operação conta como garantias: (i) Alienação Fiduciária de imóvel, máquinas e equipamentos, com valor de mercado combinado estimado em R\$ 157,4 milhões, equivalente a mais de 100% do saldo devedor dos CRAs (ii) Cessão Fiduciária de recebíveis (performados) representando, no mínimo, 5% do saldo devedor dos CRAs; (iii) Aval dos acionistas e das demais empresas do grupo.

Descrição dos ativos

Clique na logo do ativo para saber mais!



Fundada em 1989, a AP Agrícola é uma empresa que atua no segmento de revenda de insumos. Com sede na cidade de Piumhi - MG, a AP Agrícola possui forte presença no estado de Minas Gerais, atendendo mais de 3,5 mil clientes em mais de 100 cidades da região centro-oeste do estado, que se destaca pela produção de café e grãos. Aproximadamente 40% do faturamento advindo do segmento de insumos advém de produtos destinados ao cultivo de café, tendo os 60% restantes vindo de produtos destinados ao cultivo de soja e milho. Em 2024, a companhia apresentou uma receita líquida de aproximadamente R\$ 675 milhões e um EBITDA de R\$ 32 milhões. A operação tem como garantias: (i) Cessão Fiduciária de recebíveis (performados), no montante mínimo de R\$ 87,5 milhões, oferecendo uma cobertura de 109% do volume da emissão; (ii) A operação também conta com a Alienação Fiduciária transitória de estoques, limitado a 50% do volume da emissão.



A Solinftec é uma das companhias líderes globais em AI e SaaS (software como serviço) para o agronegócio, monitorando cerca de 12 milhões de hectares. O negócio da companhia consiste em "digitalizar as fazendas". Para isso, a Solinftec instala uma série de sensores nas máquinas agrícolas e em torno de todo o perímetro da fazenda, além da instalação de estações de clima. Com isso, é estabelecida uma rede própria de conectividade que permite obter informações em tempo real sobre tudo o que está acontecendo no campo, desde o plantio, pulverização e colheita. A proposta de valor entregue pela Solinftec aos seus clientes consiste na diminuição dos custos operacionais da fazenda, que podem ser de 5 - 20%. A companhia possui na sua carteira de clientes 9 dos 10 maiores grupos produtores de grãos do Brasil, além de estar presente nos principais grupos produtores de açúcar e etanol do país. A Solinftec em 2025 registrou uma receita líquida de R\$ 400 milhões e um EBITDA de R\$ 121,6 milhões. A estrutura de garantias da operação conta com: (i) Cessão Fiduciária de recebíveis (a performar) representando, no mínimo, 100% do saldo devedor dos CRAs; (ii) Fiança cruzada das outras empresas do grupo.



Constituída há mais de 30 anos, a ACP Bioenergia é uma das maiores fornecedoras de cana-de-açúcar do Brasil, tendo produzido cerca de 5 milhões de toneladas em 2025. A companhia atua com fornecimento de cana de açúcar nos estados de São Paulo, Goiás, Mato Grosso do Sul e Minas Gerais. Apesar do foco da companhia ser no cultivo e comercialização de cana-de-açúcar para usinas, a ACP também possui atuação na produção e comercialização de grãos. A companhia em 2025 obteve uma receita líquida de aproximadamente R\$ 910 milhões e um EBITDA ajustado de R\$ 450,0 milhões. A operação conta com garantias: (i) Alienação Fiduciária de soqueiras de cana de açúcar, fornecendo uma cobertura de 50% do saldo devedor dos CRAs; (ii) Cessão Fiduciária de recebíveis a performar, fornecendo uma cobertura superior a 100% do saldo devedor dos CRAs; (iii) Alienação Fiduciária de Imóvel com valor de avaliação correspondente a 21,5% do saldo devedor atual dos CRAs; (iv) Aval dos sócios.



O Grupo Nativa foi fundado em 2005 na cidade de Formosa-GO. A Nativa Agrícola é uma empresa de distribuição de insumos agrícolas que atua principalmente no estado de Goiás, mas também possui operações nos estados de Minas Gerais, Tocantins, Pará e no Distrito Federal. A empresa possui uma carteira de clientes que conta com mais de 20.000 produtores rurais. Em 2024, o faturamento da companhia foi cerca de R\$ 467,9 milhões e um EBITDA de R\$ 7,0 milhões. A estrutura da operação conta como garantia: (i) Cessão Fiduciária de recebíveis (performados) e (ii) Alienação Fiduciária de estoques. O somatório dos itens (i) e (ii) deve ser equivalente a no mínimo 120% do saldo devedor dos CRAs.



Constituída na safra 2008/09 no município de João Pinheiro, na região do Vale do Rio do Paracatu no Estado de Minas Gerais, a Bevap é uma usina de açúcar e etanol que se diferencia das demais por ter um foco maior em tecnologia e agricultura de precisão. A Bevap é a empresa do setor sucroalcooleiro com o maior projeto de irrigação no Brasil, sendo a única do setor com 100% de irrigação automatizada e plena (que garante o manejo frequente de água durante o ciclo da cultura, em quantidade e local exatos, sem desperdícios). Essa é uma das principais razões que ajudam a Bevap a atingir uma produtividade média superior a 90 toneladas de cana por hectare (35% maior do que a média do Estado de São Paulo, líder de produção no país). A Bevap possui uma capacidade de moagem de 3,2 milhões de toneladas de cana por ano safra e no ano safra 2024/25 apresentou um faturamento de aproximadamente R\$ 1,04 bilhão e um EBITDA ajustado de R\$ 326,5 milhões. A companhia possui um rating BBB+ pela S&P. A operação conta como garantia a Alienação Fiduciária de soqueiras de cana de açúcar, fornecendo uma cobertura superior a 100% do saldo devedor dos CRAs considerando o preço de mercado do açúcar atualmente.

Descrição dos ativos

Clique na logo do ativo para saber mais!



Fundada em 2001 em São Gabriel do Oeste - MS, a Pantanal é a maior revenda de insumos do estado do Mato Grosso do Sul, com 11 lojas. Atualmente a Pantanal está entre as 10 maiores empresas do segmento, com cobertura em 64 municípios localizados nas regiões: Norte do Mato Grosso do Sul, Sul de Goiás e Vale do Araguaia no Mato Grosso, cobrindo uma área de aproximadamente 3,5 milhões de hectares de soja e 1,5 milhão de hectares de milho. Em 2025, a empresa apresentou um faturamento de R\$ 1,4 bilhão, +2.600 clientes ativos entre pequenos, médios e grandes produtores, e um contingente de + 200 funcionários, sendo 55 agrônomos que prestam assistência técnica aos produtores. Cabe destacar que dentro do quadro societário da empresa está a Bunge Alimentos S.A, com uma participação de 30% no capital da Pantanal Agrícola. A operação conta como garantias: (i) Cessão Fiduciária de recebíveis performados; (ii) Alienação Fiduciária de estoques e (iii) Fiança dos acionistas pessoas físicas. Cabe destacar que a soma das garantias representadas pelos itens (i) e (ii) deve apresentar um índice de cobertura de aproximadamente 108% do saldo devedor dos CRA.



Com quase 100 anos de história, a Usina Coruripe é atualmente um dos 10 maiores produtores de açúcar e etanol no Brasil, com capacidade de moagem de aproximadamente 16 milhões de toneladas/ano, divididas em 4 unidades localizadas na região do Triângulo Mineiro, no Estado de Minas Gerais, e mais 1 unidade no Estado de Alagoas. A companhia realiza a produção de açúcar VHP, açúcar cristal, etanol anidro e hidratado além da cogeração de energia elétrica. A companhia exporta o açúcar produzido por meio de contratos de longo prazo com tradings nacionais e estrangeiras e realiza vendas no mercado nacional com a marca Coruripe. A Usina Coruripe também vende diretamente para a indústria alimentícia nacional por meio de contratos firmados com clientes renomados, como a Coca-Cola, com quem mantém uma relação comercial de mais de 25 anos. Na safra 2024/25, a companhia registrou uma moagem de 15,9 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, uma receita líquida de R\$ 4,8 bilhões e um EBITDA Ajustado de R\$ 1,56 bilhões. A operação conta como garantia a cessão fiduciária de recebíveis não performados, provenientes de contratos de venda de açúcar celebrados entre a Coruripe e tradings, com valor equivalente a 115% do saldo devedor do CRA.



O Fundada em 1925 como Companhia Agrícola Itaquerê, a Usina Santa Fé foi adquirida em 1972 pela família Malzoni, que até hoje detém 100% das ações da empresa. A companhia opera uma unidade com capacidade de moagem próxima de 4,7 milhões de toneladas por ano safra, localizada no município de Nova Europa no Estado de São Paulo. O município de Nova Europa está localizado bem no centro do Estado de São Paulo, fornecendo uma vantagem logística importante, pois a usina está localizada a apenas 217 km de Paulínia (Principal polo de distribuição de combustíveis do Brasil e cidade sede da maior refinaria do Brasil) e a 408 km do Porto de Santos. Na safra 2023/24, a usina produziu cerca de 311,3 mil toneladas de açúcar e 176,6 mil m³ de etanol. Na parte agrícola, a companhia apresenta uma produtividade média acima de 80 TCH nos últimos 10 anos safras, sendo que no ano atual, a companhia entregou uma produtividade média de 89 TCH. No último ano safra, a companhia gerou uma receita de R\$ 1,33 bilhões e um EBITDA de R\$ 646 milhões. A operação conta como garantia (i) Cessão Fiduciária de contratos de venda de açúcar cujo saldo combinado seja equivalente a 120% das obrigações da emissão nos 36 meses seguintes e (ii) Fiança de empresa do grupo



A MBRF é o resultado da fusão entre a Marfrig Global Foods e a BRF S.A., concluída em 2025. A empresa atualmente é uma plataforma multiproteína, possuindo operações nos segmentos de bovinos, suínos e aves, presença global, tornando-se o 3º maior player mundial do setor de proteína animal, com receita anual superior a R\$ 160 bilhões, portfólio de 37 marcas e atuação em quase 120 países. Entre as marcas mais reconhecidas estão a Sadia, Perdígão e Quality. A companhia possui um rating em escala nacional de AAA pela S&P e Fitch.

Descrição dos ativos

Clique na logo do ativo para saber mais!



Com mais de 30 anos de história, a Minerva Foods é uma das líderes mundiais na produção e comercialização de carne bovina in natura. A companhia é a maior exportadora de carne bovina da América do Sul, com participação de aproximadamente 20% nas exportações do continente. A empresa possui mais de 30 unidades de abate e desossa de bovinos espalhadas por 6 estados brasileiros, Paraguai, Argentina, Uruguai, Colômbia além de 4 unidades de ovinos na Austrália. A Minerva Foods possui uma capacidade de abate de bovinos de aproximadamente 30 mil cabeças/dia. Em 2024, a companhia apresentou uma receita líquida de aproximadamente R\$ 34 bilhões e um EBITDA de aproximadamente R\$ 3,1 bilhões. A companhia possui um rating em escala nacional de AAA pela S&P.



**Cerradinho
Bio**

A operação conta com o aval da Cerradinho Bioenergia, o que a torna uma operação de risco Cerradinho. A Cerradinho Bioenergia S.A. foi fundada em 2006 em Chapadão do Céu, Goiás. A companhia é uma "usina flex", produzindo etanol de cana-de-açúcar e milho, energia elétrica, produtos de nutrição animal e, mais recentemente, açúcar. A empresa opera três complexos industriais: um dedicado à produção de açúcar e etanol de cana, com capacidade de moagem de 6 milhões de toneladas, localizado em Chapadão do Céu, e duas unidades de etanol de milho (Neomille), situadas em Chapadão do Céu - GO e em Maracaju - MS, que têm uma capacidade de moagem conjunta equivalente a 7,6 milhões de toneladas equivalentes de cana. Dessa forma, a capacidade total de moagem da Cerradinho atinge 13,6 milhões de toneladas equivalentes de cana, tornando-a um dos maiores complexos de bioenergia do país. A Cerradinho se destaca por suas métricas de produtividade, que refletem o uso de técnicas avançadas e eficientes. Entre as principais práticas, incluem-se a fertirrigação com pivôs lineares acoplados a sistemas de automação, o uso de drones para coleta de dados e monitoramento, automação no plantio para redução de falhas e colheita 100% mecanizada. Como resultado, a companhia apresenta uma média de produtividade agrícola e por colhedora superior à de seus principais concorrentes, bem como à média nacional e da região Centro-Sul. No último ano-safra, encerrado em março de 2024, a empresa registrou uma receita líquida de R\$ 2,6 bilhões e um EBITDA ajustado de aproximadamente R\$ 545 milhões. A Cerradinho Bioenergia possui um rating AA pela S&P.



Fundando em 1993, a Multitécnica é uma produtora de fertilizantes especiais (micronutrientes e foliares) utilizados em nutrição vegetal. Além disso, a companhia também atua na fabricação de ingredientes e aditivos para nutrição animal e produtos para uso industrial. Os produtos da companhia são comercializados em todas as regiões do Brasil, com maior concentração na região sudeste, além de serem exportados para outros países das Américas e Europa. Em 2024, o Grupo Multitécnica apresentou um faturamento acima de R\$ 900 milhões e um EBITDA de R\$ 80,6 milhões. A operação tem como garantias: (i) Cessão Fiduciária de Recebíveis Performados em montante equivalente a no mínimo 50% do saldo devedor da série sênior do CRA; (ii) Aval dos sócios.



A Integrada Cooperativa é uma cooperativa agroindustrial com atuação nos Estados do Paraná e São Paulo. Fundada em 1997, a Integrada conta atualmente com mais de 13,3 mil cooperados, atendendo mais de 250 municípios e figurando entre as 10 maiores cooperativas agro do Brasil. Atualmente, a Integrada é uma das maiores originadoras de soja da região Sul do Brasil, com seus cooperados cultivando uma área de aproximadamente 1 milhão de hectares e produzindo cerca de 7% da safra do Paraná. Além da recepção e comercialização de grãos, a Integrada conta com 3 agroindústrias que produzem farelo de milho, rações e suco de laranja, 46 pontos de revenda de insumos, 3 unidades de beneficiamento de sementes além de concessionárias de equipamentos agrícolas. Em 2024, a Integrada apresentou um faturamento líquido de aproximadamente R\$ 6,1 bilhões e um EBITDA de R\$ 205 milhões. A operação conta como garantia (i) Cessão Fiduciária de contratos a performar de compra e venda de grãos celebrados entre a Integrada e a Cargill, em montante suficiente para cobrir 110% da parcela de principal e juros devida em maio de cada ano e (ii) Aval dos diretores da cooperativa.

Descrição dos ativos

Clique na logo do ativo para saber mais!



A Espaço Agrícola é uma revenda de insumos fundada em 2000 em Goiátuba, região Sul de Goiás. Em 2023, o Grupo mexicano Tepeyac adquiriu 70% da empresa. O Grupo Tepeyac pertence à família Robinson Bours, uma das mais tradicionais do México no mundo dos negócios, com mais de 80 anos de atuação. A família controla diversas empresas de destaque no país, entre elas: Bachoco (maior empresa avícola do país), Megacable (uma das maiores empresas de telecomunicações do país) e Fertilizantes Tepeyac (Líder na produção de fertilizantes e agroquímicos no mercado mexicano). Atualmente, a Espaço Agrícola atende uma área de cerca de 1,7 milhões de hectares de grãos espalhados pelo Estado de Goiás. Em 2024, a empresa apresentou um faturamento de R\$ 370 milhões. A operação conta como garantias: (i) Cessão Fiduciária de Recebíveis Performados; (ii) Alienação Fiduciária de Estoques (iii) Aval dos sócios pessoas físicas e (iv) Guarantee Letter.



Fundada em 1985 e com sede em Uberaba-MG, a Ubyfol é uma empresa do setor de fertilizantes especiais, fornecendo macro e micronutrientes para aplicação foliar e tratamento de sementes para diversas culturas agrícolas, além de possuir uma subsidiária no segmento de fertilizantes biológicos. Os produtos da companhia são comercializados com clientes localizados em todo o país. A Ubyfol se destaca por ser a líder de mercado em fertilizantes especiais desenvolvidos para a cultura de cana-de-açúcar. Em 2024 a companhia faturou R\$ 565 milhões e apresentou um EBITDA de R\$ 138 milhões. A operação conta como garantias: (i) Cessão Fiduciária de recebíveis performados com um volume mínimo correspondente a 25% do saldo devedor dos CRAs e (ii) Aval prestado pelas holdings familiares dos acionistas de referência da companhia.



A Atlas Agro é uma originadora, beneficiadora e comercializadora de gergelim, sendo uma das maiores empresas do segmento no Brasil. Em 2024, a companhia comercializou cerca de 26 mil toneladas de gergelim, gerando aproximadamente R\$ 240 milhões de receita líquida. A companhia conta atualmente com quase 200 produtores de gergelim parceiros, localizados, principalmente, nos estados do Mato Grosso, Tocantins e Goiás. A operação conta como garantias: Cobertura de 120% sobre o saldo da série sênior do CRA, sendo composta por: (i) Alienação Fiduciária de estoques de gergelim, (ii) Cessão Fiduciária dos direitos creditórios provenientes dos contratos de exportação dos estoques de gergelim e (iii) Aval dos sócios.



Fundada em 1965, a Usina Caeté é um dos Grupos sucroalcooleiros mais antigos e tradicionais do país. Atualmente, o grupo está presente nos estados de Alagoas, com 2 usinas, e em São Paulo, com 1 usina. A capacidade de moagem do Grupo é de 6,0 milhões de toneladas. A Caeté possui linhas de produtos com valor agregado um pouco superior, como é o caso do açúcar cristal, demerara e refinado, além do álcool 70%, sendo que no mercado nacional os produtos são comercializados com a marca própria Caeté, que é uma das líderes de market-share na região Nordeste. Na safra 2024/25, o Grupo moeu 4,7 milhões de cana, produzindo 5,2 milhões de sacos de açúcar, 224,3 milhões de litros de etanol e 93,4 mil MWH de energia. O Grupo apresentou uma receita líquida de R\$ 1,45 bilhões e um EBITDA de R\$ 455,0 milhões. A operação conta como garantias: (i) Cessão Fiduciária de Recebíveis cobrindo 120% da parcela anual de juros e principal; (ii) Alienação Fiduciária de Terras em valor correspondente a, no mínimo, 100% do valor total da emissão, considerando o valor de venda forçada e (iii) Aval de empresa do Grupo.

Descrição dos ativos

Clique na logo do ativo para saber mais!



Fundada em 1997 e sediada em Toledo, no estado do Paraná, a Primato é uma cooperativa agroindustrial que atende principalmente produtores da região Oeste do Paraná, com presença também no Mato Grosso do Sul e em Santa Catarina. A cooperativa teve origem nas atividades de suinocultura e produção de leite, mas ao longo dos anos diversificou seus negócios. Atualmente, atua em diversos segmentos, incluindo: indústria, grãos, leite, aves, suínos, piscicultura e varejo. Hoje, a cooperativa conta com cerca de 11 mil cooperados. Em 2024, a Primato apresentou um faturamento de R\$ 1,5 bilhões. A operação conta como garantias: (i) Cessão Fiduciária de Recebíveis a Performar e (ii) Aval dos diretores da cooperativa.

Eco Gestão de Ativos

O Eco Insumos Fiagro é um fundo gerido pela Eco Gestão de Ativos cujo foco é a aquisição de recebíveis (duplicatas, notas promissórias, CPRs entre outros) envolvendo a negociação de insumos entre diversas revendas e produtores rurais. O fundo teve início em 2019 e desde então vem fazendo novas captações através da emissão de novas séries. Atualmente o fundo possui um patrimônio líquido superior a R\$ 270 milhões divididos entre cotas Sênior (50%), Mezanino A (30%), Mezanino B (10%) e Subordinada Júnior (10%). A carteira do fundo é altamente pulverizada, contando com mais de 130 devedores espalhados por diversos estados do Brasil.



O Ecoagro Multiplica Fiagro é um fundo estruturado na forma de condomínio fechado, com prazo de 5 anos, voltado majoritariamente à aquisição de CRAs, buscando uma carteira pulverizada com mais de 30 ativos. A estrutura do fundo conta com um índice de subordinação de 40% para a cota sênior. Além disso, parte dos CRAs que compõe a carteira do fundo também contam com índices de subordinação em suas próprias estruturas.



Fundada na década de 1970 e com sede em Rondonópolis-MT, a Sementes Jotabasso é uma empresa do setor agrícola, atuando na produção de grãos (soja, milho, sorgo e trigo), sementes de soja e pecuária, com operações distribuídas entre os estados do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. A companhia opera mais de 50 mil hectares, entre áreas próprias e arrendadas, e é uma das maiores produtoras de sementes de soja do país, com cerca de 1,3 milhão de sacas, destacando-se pela alta qualidade de seus produtos e por parcerias com líderes globais de genética e biotecnologia. Os produtos da empresa são comercializados para distribuidores, cooperativas e grandes produtores em diversas regiões do Brasil. Em 2025, a Jotabasso apresentou uma receita líquida de R\$ 936 milhões e um EBITDA ajustado estimado de R\$ 100,6 milhões. A operação conta como garantias: (i) cessão fiduciária de recebíveis vinculados a contrato com a Cargill, com retenção dos fluxos para pagamento da dívida, e (ii) aval dos sócios.



Contato

ri@interasset.com.br

Site

[Clique Aqui](#)

Acompanhe a Inter Asset

[Clique Aqui](#)

Disclaimer

Pretende-se com este material apenas divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela Inter Asset Gestão de Recursos Ltda. não significando oferta de compra ou venda de cotas do fundo. As informações contidas nesse material estão em consonância com o regulamento, porém não o substituem. Leia o prospecto e o regulamento antes de investir, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo e à política de investimento do fundo, bem como das disposições acerca dos fatores de risco a que o fundo está exposto. Antes de tomar uma decisão de investimento de recursos no fundo, os investidores devem, considerando sua própria situação financeira, seus objetivos de investimento e o seu perfil de risco, avaliar, cuidadosamente, todas as informações disponíveis no prospecto e no regulamento do fundo. O mercado secundário para negociação de cotas de fundos de investimento de infraestrutura listado pode apresentar baixa liquidez e não há nenhuma garantia de que existirá no futuro um mercado para negociação das cotas que permita aos cotistas sua alienação, caso estes decidam pelo desinvestimento. Dessa forma, os cotistas podem ter dificuldade em realizar a venda das suas cotas no mercado secundário, ou obter preços reduzidos na venda de suas cotas. Adicionalmente, os fundos de investimento de infraestrutura listados são constituídos sob a forma de condomínio fechado, não admitindo o resgate a qualquer tempo de suas cotas. O investimento do fundo de investimento de que trata este material apresenta riscos para o investidor. Ainda que a instituição administradora mantenha sistema de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o fundo e para o investidor.

O fundo de investimento de que trata este material não conta com garantia da instituição administradora, do gestor, do custodiante, de quaisquer outros terceiros, de mecanismos de seguro ou fundo garantidores de crédito - FGC. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Quaisquer outras informações ou esclarecimentos sobre o Fundo poderão ser obtidos com o Administrador e o Gestor, através dos e-mails: ri.fii@interdtvm.com.br e ri@interasset.com.br

